

# O NORTE

# do DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Avença**  
Proprietário **Dr. Ernesto Lacerda**

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Mergado**

10 de Julho de 1969  
Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santos**

ANO XVII ————— REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 ————— N.º 397

## O ORGULHO DE SER PORTUGUÊS

A Imprensa estrangeira tem, ultimamente, demonstrado inusitado interesse por Portugal. Vários artigos sobre o nosso País tem sido publicados nos jornais de todo o mundo e enviados especiais dos grandes quotidianos e revistas têm sido enviados a Lisboa para entrevistar os nossos governantes, sobretudo o responsável pela política portuguesa, o Prof. Doutor Marcello Caetano.

De entre essas entrevistas, queremos destacar, hoje, a que foi concedida ao jornalista René Sedillot, da «La Vie Française», de Paris especialmente porque incidiu sobre a política Ultramarina. A esse propósito, o chefe do governo declarou que não há uma política Salazar nem uma política Marcello Caetano. Há sim, uma política do povo português.

«O povo português—acrescentou o Professor Marcello Caetano estima a África como se esta fosse uma parte de si próprio. Lembre-se de que nos encontramos lá desde o século XV».

«Estamos a fazer evoluir os africanos no sentido de um toma da crescente de responsabilidades. Será preciso tempo. Serão precisas gerações. Mas os Africanos partilham das nossas esperanças. Pergunte a um negro da África do Sul qual a sua nacionalidade: responder-lhe-á, citando o nome de uma tribo. Faça a mesma pergunta a um negro das nossas províncias e ele dir-lhe-á que é português».

René Sedillot entrevistou o Prof. Marcello Caetano depois de haver visitado Angola e Moçambique, onde presidiu, quer em Luanda, quer em Lourenço Marques, aos trabalhos do Congresso da União da Imprensa Económica e Financeira Europeia. Em ambas as províncias ultramarinas levou a cabo uma reportagem-inquérito, caracterizada pela preocupação de se manter igualmente afastado do ponto de vista português e das teses africanas hostis a Portugal. Ainda no intróito desse inquérito salienta, porém, que «a consciência pacífica (das duas etnias) se encontra, sem dúvida, restabelecida e que os mais abalizados observadores estão inclinados a crer que ela será duradoura».

Das suas impressões de Angola relatadas aos leitores de «La Vie Française» a maior parte diz respeito ao sector da instrução, e nelas ressaltam a total ausência de discriminação e o bom rendimento escolar. Quanto a este René Sedillot não se dispensa de estabelecer, com sorridente ironia um confronto entre os alunos de um liceu de Angola e os de al-

guns liceus da Europa:

«Os desgraçados—comenta, irónicamente—à falta dos benefícios da pedagogia contestatária, fazem ainda os seus exercícios, aprendem as lições redigem as suas composições e recebem notas que vão do zero a vinte, como nos tempos do obscurantismo».

A concluiu a sua reportagem—inquérito, observa ainda René Sedillot:

«Não sei quando nem como acabará a aventura começada com Henrique Navegador, continuada com Vasco da Gama, prolongada até ao nosso século. Mas o que sei é que, se os portugueses se forem embora, ou o seu domínio africano fica entregue às paixões e às guerras tribais, ou outros colonizadores os substituem».

## ENSINO OFICIAL

O Ciclo Preparatório em Figueiró dos Vinhos será uma realidade no próximo ano lectivo?

Consta nos que o Ministério da Educação Nacional com a colaboração da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai dar plena satisfação a uma das mais legítimas aspirações do povo, não só do nosso concelho mas de uma grande parte do norte do Distrito.

Efectivamente depois de aturdas diligências, parece estar assegurado o funcionamento na nossa vila de um Curso do Ciclo Preparatório no edifício da Escola Secundária Municipal.

O Ciclo Preparatório virá contribuir decisivamente para a elevação cultural do nosso povo, proporcionando o estudo gratuito até à equivalência do 2.º ano dos liceus ou Escolas Técnicas a todos aqueles que não disponham de meios para conseguirem esse grau de ensino.

Trata-se de meritória iniciativa digna do carinho e do aplauso de todos os figueiroenses que por tal motivo devem estar gratos ao Governo da Nação que lhe proporcionará mais este grande melhoramento.

Visado pela Comissão de Censura

## Dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo

Faleceu em Lisboa no dia 24 de Junho último o Sr. Dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo, que contava 81 anos de idade e era natural de Porto de Mós.

Jurisconsulto ilustre—em 1910, formou-se em Direito com distinção pela Universidade de Coimbra—foi figura do mais elevado prestígio na política do nosso Distrito.

Iniciou a sua carreira pública como notário na Comarca da sua naturalidade em 1911 e 1912 para a continuar em Lisboa, onde exerceu importantes cargos.

Quando o Sr. Dr. Almeida Ensébio, sobraçava a Pasta da Justiça, foi o ilustre jurista convidado a colaborar na reforma do Código do Notariado, onde mais uma vez ficaram bem vinculados os seus elevados conhecimentos de Direito.

Fez parte como vogal do Conselho Técnico do Notariado.

Eleito deputado à Assembleia Nacional, tomou parte nas duas primeiras Legislativas.

Foi Governador Civil do nosso distrito e também Presidente da Câmara da sua sede e de Porto de Mós, concelho onde exerceu as funções de Provedor da Misericórdia e de Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Também como Vogal, serviu a antiga Junta da Província da Estremadura, cargos estes que

sempre desempenhou com distinção e elevado espírito de justiça.

Na sua vida profissional de Notário e Advogado, devotou-se à causa com verdadeiro sacerdócio tendo desempenhado em Coimbra o cargo de Vice-Presidente da Ordem dos Advogados.

Em 1957 abandonou as funções públicas, tendo então sido alvo de significativa manifestação de carinho e reconhecimento pelas suas altas virtudes.

Entre as muitas e merecidas homenagens que lhe foram prestadas destaca-se uma em Mira de Aire a quando da inauguração da sala da Junta de Freguesia.

O ilustre falecido deixa viúva a Senhora D. Elvira de Lemos Quadros e Crespo e era irmão do Sr. Américo Faustino dos Santos Crespo e da Senhora D. Isaura dos Santos Crespo Coelho.

Com esta casa, manteve durante largos anos cordiais relações o distinto homem público pelo que apresentamos as mais sinceras condolências à família de luto e especialmente à viúva, Senhora D. Elvira Crespo

## Novo Magistrado

No dia 4 do mês corrente tomou posse do lugar de Delegado do Procurador da República na nossa Comarca o Sr. Dr. Cipriano Rodrigues Martins, natural de Póvoa de Lanhoso, que a seu pedido foi transferido da Comarca da Lourinhã, onde deixou bem vincada a sua personalidade como homem digno e magistrado íntegro.

Ao acto de posse a que presidiu o Sr. Dr. Mário Fernandes da Silva Cancela, Meritíssimo Juiz, assistiram Advogados da Comarca e funcionários públicos.

Usaram da palavra para saudar o empossado além do Juiz da Comarca que fez o elogio dos funcionários do Tribunal, do povo figueiroense e das belezas naturais de Figueiró, o Sr. Dr. Teixeira Forte em nome dos Advogados e Sr. Dr. Henrique Lacerda como Presidente da Câmara e Delegado substituto.

Por fim falou o empossado para a todos agradecer.

## Ruas da Nossa Vila

Não há dúvida que Figueiró progride. Não será com aquela celeridade que todos nós desejávamos, até porque isso seria im-

possível, mas fá-lo no melhor ritmo que lhe é possível, removendo as dificuldades e abrindo novos caminhos com rumo à sua valorização estética e funcional.

Ainda não há muitos meses que se calcetaram, a cubos de granito, algumas ruas que agora oferecem óptimo aspecto ao visitante, facilitando a passagem aos transeuntes. Agora é a rua principal que está a receber um novo tapete betuminoso a começar da rua Dr. Martinho Simões para Nascente.

Pená é que a Direcção de Estradas de Leiria não possa fazer, para já, o mesmo trabalho em todas as estradas da sua jurisdição dentro da nossa vila. Seria uma grande obra que neste momento lhe ficaríamos a dever.

## Ilídio Brogueira Agria

Regressado da Guiné, onde prestou a sua comissão de serviço em missão de soberania, já se encontra na cidade do Porto o nosso prezado conterrâneo Sr. Ilídio Brogueira Agria, distinto oficial miliciano, a quem desejamos feliz regresso à vida civil.

## ANTOLOGIA DE POETAS

### SONHO VAGO

Um sonho alado que nasceu um instante,  
Erguido ao alto em horas de demência...  
Gotas de água que tombam em cadência  
Na minh'alma tristíssima distante...

Onde está ele, o Desejado? O Infante?  
O que há-de vir e amar-me em doida ardência?  
O das horas de mágoa e penitência?  
O Príncipe Encantado? O Eleito? O Amante?

E neste sonho eu já nem sei quem sou...  
O brando marulhar dum longo beijo  
Que não chegou a dar-se e que passou...

Um fogo-fátuo rútilo, talvez...  
E eu ando a procurar-te e já te vejo!...  
E tu já me encontraste e não me vês!...

Fransela Espanca



BONS FRANGOS AOS MELHORES  
PREÇOS DO MERCADO SÔ NO

**AVIÁRIO FIDALGO**

TELEF. 163 (AVELAR)  
Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**  
É O DA

CONFITEARIA **Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 42192

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Transporte de Mercadorias**

Furgoneta de Aluguer

DE

*José Telhada Assunção*

FIGUEIRO DOS VINHOS

— MUDANÇAS —

TRANSPORTE AO QUILOMETRO  
SERVIÇO PERMANENTE  
NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

**Stand de automóveis**

**e Camions**

EM

**Figueiró dos Vinhos**

DE

*Barreiros (Irmãos), L. da*

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN  
e camions BARREIROS e DODGE

Automoveis usados de todas as marcas com  
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

**Carros de aluguer**

Telefons 42184

Apartado 12

**Caminhemos  
com Prudência**

Por muito estranho que pareça é necessário ao ser humano saber caminhar prudentemente. Como devemos estar de pé ou andar? O corpo humano não reage como uma ponta de um cano de seis pés sobre uma base de doze polgadas. É preciso apelar para uma multidão de músculos diferentes só para nos matemos de pé. Para andar é preciso mobilizar vários outros, que deverão funcionar juntos numa sequência muito coordenada. Se cada músculo não desempenha o seu papel exacto no próprio momento corre-se o risco de dar um salto brusco.

Para dar um passo é preciso primeiramente inclinar-se levemente para a frente e depois estender o pé no momento próprio. Se o seu pé encontrar o menor entrave, tropeçará ou cairá. Se o chão estiver escorregadio pode perder-se o equilíbrio, cambaleiar e cair.

Tentamos, portanto, ter sobrados seguros, desobstruídos, embora isto não seja tudo. Aquilo de que é preciso sobretudo lembrar-nos, é de ver onde camin-

hamos e aprender a andar prudentemente. A arte de bem caminhar adquire-se e podem evitar-se muitas quedas.

O importante é olhar sempre para a frente e levantar o pé bastante alto para transpor os obstáculos. Não é complicado, requer apenas um pouco de cuidado e de atenção.

Com a prática, acaba-se em pouco tempo por caminhar com cuidado. Com o tempo pode-se até aprender a evitar a queda quando se prende o pé num fio ou em qualquer outro objecto.

Se adquirirmos o hábito de andar prudentemente, evitaremos quedas no trabalho, em casa, na rua, por toda a parte onde andarmos.

Isto é mais importante ainda quando se trata de pessoas idosas que caem mais vezes porque as suas reacções musculares são menos vivas e tornam-se por isso menos seguras. Mas se tivermos o hábito de caminhar bem, quando chegarmos a velhos, evitaremos melhor as quedas.

**MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES**

MÉDICA

**Doenças da boca e dentes**

Consultas às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e sábados das 9 às 12 horas  
e 5.<sup>as</sup> e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 424

FIGUEIRO DOS VINHOS

*Luis Frias Fernandes*

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 42433

FIGUEIRO DOS VINHOS

**TERRABELLA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX — 42450

**CASA GASPAR**

ANTIGA CASA GODET

MODAS ● NOVIDADES ● EXCLUSIVOS

Chapéus **Águia** ● Gravatas **Atca**

Tudo para decoração do Lar

Bem servir é o nosso lema

Rua Dr. António José de Almeida — Telet. 42316 — Figueiró dos Vinhos

**Prédio  
Vende-se**

**Ao Barreiro**

Com habitação para cinco inquilinos e rés do chão para café ou outro ramo quintal com árvores de fruto.

Tratar com o proprietário Joaquim da Silva, junto à Shell, Figueiró dos Vinhos.

**SEGUROS**

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

*Irolinda Nunes Curado*—  
Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

**SALAO ROSA**

Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 42172

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Máquina de costura Singer**

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente.

*Irolinda Nunes Curado*—  
Figueiró dos Vinhos.

**VENDEDORES**

Precisam-se para 2 Produtos de fácil venda. Boas condições. Carta a PRODUTOS, Travessa das Musas, 37—Porto.

**Farmácia**

VENDE-SE

a de Cabaços, concelho de Alvaiázere.

Trata:

FERREIRA DA GAMA

Alvaiázere

**TERRENOS**

Autorizados a Plantação de Vinha

Vendem-se dois: um, já roteado, para 7500 bacelos; outro, muito bom de fazer, para 6500. Área de cada um, cerca de 25000 quadrados. Bom local. Telefone 26 de Cabaços.

Se é deveras amigo da sua terra e deseja o seu progresso, leia e propague «O NORTE DO DISTRITO» que a defende acérrimamente.



# Prevenção Rodoviária

## Estradas

— Em 1930, a Bélgica dispôs de uma rede de auto-estradas com 1720 km., quando dispôs, presentemente, de 390 km.

— Os melhoramentos introduzidos em 947 «pontos negros» da rede rodoviária francesa, durante 4 anos, resultaram numa diminuição de 80% dos acidentes e de 90% dos mortos, nesses locais.

— A Grã-Bretanha, tendo construído, em 1968, mais 142 km. de auto-estradas, atingiu uma extensão de 885 km. deste tipo de vias.

— Quando, em 1972, a Itália completou 5700 km. de auto-estradas (em 1968 construiu mais 524 km.) ocupará o primeiro lugar entre os países europeus.

— Segundo a International Road Federation duplicaram, nos últimos 10 anos, os investimentos mundiais com as infraestruturas rodoviárias.

## Circulação

— Em secções comparáveis de auto-estradas francesas, a circulação aumentou de 15% de 1965 a 1966 e 25% de 1966 a 1967 ou seja 2 e 3 vezes mais que nas estradas nacionais, onde o aumento anual foi de 8% aproximadamente.

— Na Suíça, seguindo o exemplo dado pela França e pela Itália, começou, nalgumas cidades, a reservar-se, em exclusivo, para a circulação dos transportes públicos, uma via de tráfego (fila de circulação) dos mais importantes arruamentos.

— A quilometragem média anual de cada automobilista, segundo a I. R. F., é a seguinte:

Japão . . . . .	20 200
Alemanha . . . . .	17 000
Holanda . . . . .	16 800
Dinamarca . . . . .	16 300
Estados Unidos . . . . .	15 300
Grã-Bretanha . . . . .	11 900
Bélgica . . . . .	11 000
França . . . . .	10 500

## Acidentes

— Uma colisão em cadeia, envolvendo 119 veículos, ocorreu na auto estrada Nuremberga Munich, em momento de denso nevoeiro. A origem esteve numa paragem inesperada dum camion e as causas do espectacular acidente foram atribuídas a excesso de velocidade — atendendo às circunstâncias do tempo — e a desrespeito pelas distâncias de segurança entre veículos.

— Durante os dez primeiros meses de 1968, os acidentes rodoviários em Itália diminuíram as suas consequências quanto ao número de mortos em 3,7% (7470 contra 7756) e quanto ao número de feridos em 2,1% (182 596 contra 186 585) em relação a período igual de 1967.

— Após a publicação, em Portugal, da nova legislação sobre «prioridade de passagem», apoiada por uma campanha da «Prevenção Rodoviária», o número de acidentes, em intersecções, nos meses de Janeiro e Fevereiro baixou de 50%.

## Legislação

— Na Bélgica, à semelhança do já estatuído na Itália, Suíça, Portugal e Holanda, passa a ser obrigatório o triângulo pré-sinalização a partir de 15 de Junho próximo.

— Entre algumas inovações do Código de Estrada belga figura a adopção das luzes de cruzamento («médios») para os meios urbanos e vias rurais ilumina-

das.

— Na Holanda foi recentemente tornado obrigatório o uso de cintos de segurança pelos condutores e passageiros da frente dos automóveis e do capacete de protecção pelo condutor e passageiro dos motociclos.

## Prevenção

— O ensino da legislação de trânsito, nas escolas alemãs, continua a desenvolver-se consideravelmente. Durante 1968 os quatro Institutos de formação pedagógica prepararam 2400 monitores ao longo de 95 cursos de 7 dias cada.

— Na Dinamarca decorre uma campanha em favor da obrigatoriedade do uso dos cintos de segurança.

— Numa organização da «Prevention Routière» foi levado a cabo em França, com a participação 100 000 militares da última incorporação, a «Taça Militar», prova de condução automóvel e de conhecimento da legislação e normas de segurança. Prémio para o primeiro: um automóvel!

— Estimado em 350 o número de vidas humanas poupadas, durante um ano, na Suécia, quando das campanhas de segurança realizadas para apoio da «operação» de mudança do sentido de circulação.

— Portugal, através da «Prevenção Rodoviária», participará este ano na «Campanha Internacional de Iluminação e Sinalização de Veículos Automóveis» a efectuar na Europa. A Campanha é coordenada pela «Prevenção Rodoviária Internacional» e tem o patrocínio da Conferência Europeia dos Ministros de Transportes, iniciando-se no mês de Outubro.

(Prevenção Rodoviária Portuguesa)

## PEQUENAS NOTÍCIAS DO ULTRAMAR

● Ao fim e ao cabo contra o que se propalava com tanta insistência não foi Portugal o País que mais negociou com a Rodésia de Ian Smith, mas sim a Zâmbia e a África do Sul.

● Foi recebida com o maior agrado a notícia da nomeação do General Kaulza de Arriaga para comandante militar de Moçambique.

● O antigo Subsecretário da Aeronáutica é um dos nomes mais prestigiosos do nosso Exército.

● Em Angola está a ser revista a política da produção do café que está longe de dar aquela rentabilidade que seria para desejar na economia ultramarina.

● Também no nosso Ultramar está a ser recebida com o maior interesse a iniciativa do Chefe do Estado acerca da criação da Fundação Salazar, havendo Câmaras Municipais que tomam elas próprias a iniciativa da construção de habitações para as classes economicamente mais débeis.

● O Governo decidiu realizar uma nova reforma dos serviços de assistência do Ultramar, medida que se impunha e de há muito vinha sendo reclamada.

Assine este JORNAL

## Raúl Diniz

MÉDICO ESPECIALISTA  
ASSISTENTE DO H. S. C.  
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas no Hospital da Misericórdia aos segundos e últimos sábados de cada mês às 10 horas.

## Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

## Pela Freguesia da GRAÇA

— DA PAGINA 4

### Desastre mortal

Quando procedia ao corte de um ramo de sobreiro sobre o qual caíra um eucalipto, caiu desastrosamente ao chão, falecendo momentos depois em virtude de lesões sofridas, o proprietário Sr. José Maria Luís, casado, 63 anos, abastado proprietário residente no lugar de Covais desta freguesia. Dotado de nobres sentimentos, bondoso, amigo do seu amigo, o falecido deixa em todos que com ele privaram a mais viva saudade.

À família enlutada, especialmente à viúva, filho e nora apresentamos sinceras condolências.

Graça, Julho de 1969. — C.

## Grupo de Bailado "Verde Gaio" em TOMAR

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo de Tomar e em colaboração com a Secretaria de Estado de Informação e Turismo, exibir-se-á pela primeira vez em Tomar, o Grupo de Bailado «Verde Gaio», sob a direcção de Fernando Lima.

O espectáculo terá lugar no maravilhoso cenário da Mata dos Sete Montes, pelas 22 horas do próximo dia 12 (sábado).

O programa do espectáculo é, em princípio, o seguinte:

1.º Bailado — Sinfonia, com música de Bizet e coreografia de Fernando Lima.

2.º Bailado — Tema Alentejano, com música de Joly Braga Santos e coreografia de Fernando Lima.

3.º Bailado — Ilha dos Amores, com música de Debussy e coreografia de Fernando Lima.

Para mais pormenores e marcação de bilhetes, deverão os interessados dirigir-se à Comissão Municipal de Turismo de Tomar (Telef. 33095).

## Vendem-se

100 molhos de palha de milho, sendo a maior quantidade de ponta.

Quem pretender deve dirigir-se a João Rodrigues — AREGA.

## Chá Arizona

É fonte de saúde, boa disposição e longa vida, porque é digestivo, nutritivo, diurético e estomacal.

Pedidos ao seu representante

ALBANO HENRIQUES DINIS  
VILA FACAIA

## Pinhal

Vendem-se 300 pinheiros de grande porte, a um quilómetro desta vila e junto à Estrada Nacional.

Nesta Redacção se informa.

## CELESTE

### CABELEIREIRA

RUA DA Figueiró  
CADEIA dos Vinhos

## Prédio

composto de 3 moradias

### Vende-se

junto à cadeia desta vila.

Tratar com José da Silva Flora.

Leia e divulgue este Jornal

## Termas de Monte Real

### A Estância dos Hepáticos e Intestinais e a de maior movimento no País

Balneários modernos equipados com aparelhagem para todos os tratamentos hidroterápicos.

18 gabinetes independentes para tratamentos de Agentes Físicos — Ondas Curtas e Médias, Ultra-Sons, Micro-Ondas, Raios Ultra-Violetas e Infra-Vermelhos, simples e associados, Alta-Frequência, Correntes Galvânicas.

## Corpo Clínico das Termas

Director Clínico: Dr. Luís Schreyer Bandeira  
Médicos Adjuntos: Dr. António de Magalhães Pereira Machado  
Dr. Gil Soares Brandão  
Dr. Frutuoso Pereira do Mar  
Médico Analista: Dr. Manuel António da Costa

## Hotel Monte Real

### 115 QUARTOS

43 com banho privativo  
15 com banho privativo e balcão  
3 suites.

O único dentro da Mata e mais perto do Balneário

Monte Real ocupa o primeiro lugar no Distrito, em unidades Hoteleiras

Abertas desde 1 de Maio  
até 15 de Novembro



# Orgãos locais de Turismo | Pela Freguesia da Graça

« É INDISPENSÁVEL UMA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE TURISMO QUE DEVERÁ ABRANGER TODAS AS ÁREAS SUSCEPTÍVEIS DE OFERECEREM MOTIVOS DE FORTE ATRACÇÃO PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS »

— Afirmação do Secretário de Estado da Informação no encerramento do Encontro com os Orgãos Locais de Turismo, que começou assim o seu discurso:

« Ao ter-se a iniciativa de realizar este encontro com os órgãos locais de turismo, a primeira intenção foi a de promover o debate de opiniões sobre problemas que se podem suscitar soluções diversas, consoante a perspectiva de quem os analisa. Por outro lado, esta reunião constituiria motivo de encontro para bastantes dos que, através do País, tão generosamente se esforçam para que o turismo nacional se estruture em bases cada vez mais sólidas, pois desse convívio resultam sempre exposições de novos conhecimentos, troca de experiências realizadas e, sobretudo, a formulação de uma consciência turística que, cada vez mais, tem de se alargar a todos os pontos da terra portuguesa. E como está nos meus propósitos reforçar até onde for possível a capacidade de acção dos órgãos locais de turismo, e tentar encontrar—com a colaboração de todos—o modo mais conveniente da sua articulação com o dispositivo central, ao qual incumbe executar uma política nacional de turismo, pensei que a melhor forma de alcançarmos estes objectivos seria a de aqui nos reunirmos. Penso no que será possível preocuparmo-nos exclusivamente com o desenvolvimento turístico de uma ou outra região do País, esquecendo todas as demais ou, pelo menos, não tendo grande interesse na sua valorização. Efectivamente, se de outro modo procedêssemos, estaríamos a negar ou a reduzir a muitos o acesso aos benefícios do turismo como propulsor de desenvolvimento económico ao mesmo tempo que nos arriscaríamos a fomentar o contraste entre zonas altamente apetrechadas e outras com escasso desenvolvimento onde tudo faltasse ».

A prosseguir, o Secretário de Estado da Informação e Turismo definiu uma orientação:

« É indispensável uma organização regional de turismo que deverá abranger todas as áreas susceptíveis de oferecerem motivos de forte atracção para nacionais e estrangeiros; os órgãos locais de turismo devem manter suficiente capacidade de iniciativa por forma a poderem concretizar os resultados que uma boa mentalidade turística e um sã espirito regionalista podem proporcionar, sem prejuízo, como é evidente, de uma conveniente ligação com o organismo central, naturalmente mais apetrechado em meios humanos e técnicos ».

E continuou, desenvolvendo a defesa dos princípios orientadores que enunciara, prometendo o estudo das conclusões apresentadas e terminan-

do por afirmar:

« Estamos a meio de um ano cujos resultados, na estatística turística, deverão ser expressivos. Muito me apraz registar esse facto pois representa êxito para os esforços desenvolvidos por quantos — e tantos foram — os levaram a cabo. Vamos continuar o nosso combate — que é um bom combate. E esse é defender quanto é caracteristicamente português para que, da aldeia à cidade como do coração à boca, tudo cada vez mais se alinde, em sua pureza e graça, para recreio dos nossos olhos e dos que nos quiserem visitar. E, todos nos esforçaremos — estou seguro disso — entidades privadas ou públicas, por criar infra-estruturas — e estruturas onde ainda não existam, completá-las onde tal seja necessário ou remodelá-las onde for indispensável. Ao encerrar este Encontro dos Organismos Locais do Turismo necessariamente a última palavra será de saudação para o Chefe do Estado, que, sempre com tanto interesse, acompanha quanto para o País importe. Para o Sr. Almirante Américo Thomaz, que simboliza, pelas altíssimas funções de que está investido, a própria Pátria, vão as nossas homenagens e o nosso profundo respeito ».

## De visita

**Martinho de Jesus Medeiros**

Acompanhado de sua esposa Senhora D. Maria Helena e filhinhos está de visita a sua família o nosso prezado assinante em Coimbra Sr. Martinho de Jesus Mendes Medeiros, funcionário do B. E. C. L.

**Luís Fernando Lacerda Mendes**

Em casa de seus pais Sr. Juvenal Augusto Mendes e esposa Senhora D. Júlia Lacerda Mendes encontra-se a passar as suas férias o Sr. Luís Fernando Lacerda Mendes, agente comercial em Lisboa, nosso estimado conterrâneo.

**Vítor Arinto Libório Marques**

Encontra-se de visita a seus familiares o nosso conterrâneo e amigo Sr. Vítor Arinto Libório Marques, oficial miliciano em serviço na Ilha da Madeira.

**José da Silva Costa**

Na povoação de Carapinhal desta freguesia encontra-se a passar férias em casa de seu pai Sr. Armando Costa, o nosso prezado assinante na capital e competente empregado comercial Sr. José da Silva Costa que vem acompanhado de sua esposa e filhinhos.

**Manuel Loja**

Está a passar alguns dias de férias junto dos seus familiares o Sr. Manuel Loja brioso furriel miliciano em serviço de soberania na província da Guiné.

A todos desejamos agradável estadia e recuperantes férias.

## Estrada Municipal Pinheiro do Bordo-Barragem da Bouça

Esta rodovia, a principal do concelho de Pedrógão Grande na categoria de Estradas Municipais, embora seja objecto de obras de conservação de quando em vez, está a ficar em tal estado que dentro em pouco se tornará intransitável, com grave prejuízo para a economia desta freguesia. Sendo a única estrada de acesso à sede e a várias povoações habitadas por dois terços da sua população, é também a via mais curta utilizada pelos funcionários da Hidro-Eléctrica do Zézere nas suas quase diárias deslocções entre as Barragens Cabril-Bouça, sem falarmos no movimento turístico Cabril (Pedrógão Grande) Bouça-Cernache.

Conhecemos o interesse que à Câmara Municipal têm merecido as obras de reconstrução do pavimento e revestimento betuminoso desta estrada, cujo projecto se encontra nas Repartições competentes, para efeitos de comparticipação, já há anos, mas a verdade é que à medida que os anos vão decorrendo, o seu estado vai piorando a tal ponto, que se torna impossível a sua utilização.

Se existem obras de grande utilidade e urgente execução, esta deve ser incluída em tal número, com inteira justiça, pois seria de lamentar que num futuro próximo tivéssemos que ficar privados dos benefícios do camião, do automóvel, etc., por a única via de acesso de que dispomos o não permitir.

Se nos são impostos sacrifícios que abnegadamente suportamos, justo é esperar que na Repartição dos benefícios nos seja dado aquilo a que temos incontestável direito. As populações rurais — de que não podemos excluir esta região — estão em plena fuga para as cidades e Países estrangeiros, com ou sem documentos legais, por isso urge assegurar o mínimo de comodidades à província com vista a sustar tal êxodo. As estradas, as fontes, a electrificação são factores de primordial importância a ter em conta para se atingir tal fim.

## Caminho vicinal entre Matos e o C.M. da Figueira

O caminho vicinal entre Matos e o ramal da Figueira, foi recentemente objecto de obra de beneficiação e conservação, a expensas da Câmara Municipal, que muito contribuíram para melhorar o acesso àquela povoação. Por tal motivo, este lugar passou a beneficiar, tal como vem sucedendo com todas as povoações da freguesia, de distribuição domiciliária de pão.

## Calçada da Pereira

Esta importante obra encontra-se concluída. Num dos próximos números deste jornal contamos dar nota de mais alguns donativos prometidos e ainda não recebidos pela Comissão de Melhoramentos, bem como das despesas efectuadas.

## Calçadas no lugar da Marinha

Em execução de plano traçado, vão ser calçadas algumas ruas do lugar da Marinha, a expensas da Câmara Municipal com o auxílio monetário dos habitantes das ruas a calçar. Na primeira fase vão ser calçadas as ruas que partem dos « Martinhos » e

da residência de António Luís Ferreira até ao Caminho Municipal de acesso àquela povoação, ou sejam as ruas mais carecidas de tal benefício. Futuramente serão consideradas idênticas asprações de outras zonas da povoação conforme o auxílio que vier a ser prestado pelos interessados. Oxalá que num futuro próximo possamos ver todas as ruas da povoação convenientemente calçadas, como a higiene e comodidade dos seus habitantes impõem.

## Calçadas em Atalaia Cimeira e Fundeira

Por iniciativa da Junta de Freguesia, teve lugar na sua sede uma reunião dos habitantes dos lugares de Atalaia Fundeira e Atalaia Cimeira, no pretérito dia 15 de Junho, afim de ser ventilado e traçado um plano a seguir com vista à solução do problema das calçadas a levar a efeito naquelas povoações, que serão precedidas das necessárias obras de alinhamento e alargamento.

Emergente desta reunião, ficou constituída uma Comissão composta dos Srs. Avelino da Fonseca, Manuel Mendes, Adelino Simões, Manuel Mendes Coelho, Manuel Simões Maria e Joaquim Rosa Jesus Mendes, que vai actuar junto de todos os naturais e amigos daquelas duas populosas povoações no sentido de angariar donativos em ordem a fazer face à comparticipação a prestar à Câmara Municipal e Junta de Freguesia, entidades que vão promover a execução das referidas obras. Estas estão computadas em cerca de 150 contos, dos quais 40% terão de ser suportados pela Junta de Freguesia e habitantes daqueles lugares. Dotado de espírito bairrista e de acrisolado amor ao torrão natal, estamos certos de que ninguém que tenha tido as Atalaias por berço ou a elas se encontre ligado, por quaisquer parentescos ou interesses, ficará indiferente perante o apêlo que lhes vai ser dirigido pela Comissão, em circulares a expedir brevemente, nas quais serão justificadas as razões que levaram a enoverdar pelo caminho escolhido. A certeza de um pleno êxito reside no facto das suas povoações, conjuntamente com o Casal da Francisca, terem já levado a efeito, por sua iniciativa e inteiramente à sua custa, a efectivação de duas importantes obras, das quais irradiaram incontestáveis e constantes benefícios: a construção do edifício onde vem funcionando há cerca de 40 anos a escola de Atalaia de Cima e de uma casa para residência dos agentes de ensino da referida escola (este a reclamar urgentes obras de reparação).

No próximo número faremos defalhada referência a estas obras e aos benefícios que das mesmas advirão, bem como a publicação da circular a que atrás se alude.

## Poço público de Atalaia Cimeira

**Tonel**  
Capacidade 2000 litros  
**Vende-se**  
Tratar nesta Redacção.

Já se encontra a funcionar, depois de conveniente e necessária reparação, a bomba instalada no poço que abastece de água potável o lugar de Atalaia Cimeira, facto que causou justificado contentamento e veio satisfazer uma necessidade premente. Oxalá que que os seus utentes a utilizem com o devido cuidado de forma a evitar as arreliações e dispendiosas reparações, de que só resultam embaraços ao abastecimento público do precioso e indispensável líquido: a água!

## Visita do Sr. Presidente da Câmara

A fim de tratar de assuntos relacionados com a Administração Municipal, designadamente os respeitantes à efectivação de calçadas a levar a efeito nos lugares de Atalaia Cimeira e Marinha, esteve nesta freguesia o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Manuel Dias Nunes David.

## Abastecimento de água a várias povoações

Em execução do plano de abastecimento de água a várias povoações, integrado no plano de actividades aprovado pelo respectivo Conselho Municipal, vai a Câmara Municipal deste concelho mandar elaborar os estudos de campo com vista à organização do projecto de abastecimento de água a Alardo, Pinheiro do Bordo, Carvalheiras, Marinha, Graça, etc., etc. Oxalá que tão útil e necessária obra, que vem beneficiar mais de 50% da população desta freguesia, mereça rápida aprovação e dotação por parte do Estado.

## Ramal de Nodeirinho ao Alto dos Godinhos

Foi convenientemente reparado a expensas da Câmara Municipal deste concelho, o ramal que liga Nodeirinho ao Alto dos Godinhos. Via de intenso movimento, a sua reparação constituía uma necessidade.

## Visitas

Depois da sua permanência de alguns dias na sua residência da Marinha, retirou para Lisboa acompanhado de sua Exma. Esposa o nosso particular amigo Sr. Tenente Joaquim Francisco David.

A PAGINA 3

## Aldeia Ana de Aviz

### Festa Religiosa

No passado domingo dia 6, realizou-se a festa em honra de Nossa Senhora da Penha de França.

As cerimónias religiosas decorreram como de costume em ambiente de fé e respeitosa devoção.

Registou-se numerosa afluência de forasteiros. Também muitos naturais de Aldeia espalhados pelo País nas mais diversas actividades aqui se deslocaram por ocasião da festa.

### João Lopes Branco

Aproveitando o fim de semana coincidente com a festa também aqui esteve de visita este nosso amigo, assinante de «O Norte do Distrito» e conceituado comerciante em Évora.